



**TRANSPARÊNCIA  
INTERNACIONAL**

Transparency International Portugal

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

# ÍNDICE

<b>1. MENSAGEM DA DIREÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DA TI PORTUGAL.....</b>	<b>6</b>
<b>3. ESTRATÉGIA 2023- 2030 TI PORTUGAL.....</b>	<b>8</b>
3.1. Políticas.....	10
3.2. Objetivos Estratégicos.....	11
3.3. Objetivos de Desenvolvimento.....	12
<b>4. CONTEXTO e DESAFIOS PARA 2025.....</b>	<b>13</b>
<b>5. ÁREAS DE ATUAÇÃO, METAS 2025.....</b>	<b>17</b>
<b>6. PROJETOS, CAMPANHAS e INICIATIVAS.....</b>	<b>20</b>
6.1. Projetos de financiamento internacional.....	21
6.2. Iniciativas e Campanhas.....	21
6.3. <i>Business Integrity Forum</i> .....	22
<b>7. MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E MELHORIA.....</b>	<b>24</b>
7.1. Indicadores de realização áreas de gestão 2025.....	25
7.2. Indicadores de realização objetivos 2025.....	26
<b>8. ORÇAMENTO 2025.....</b>	<b>28</b>

A low-angle, upward-looking photograph of several skyscrapers against a clear blue sky. The buildings are made of glass and steel, with some showing intricate architectural details. The perspective creates a sense of height and scale. The text '1. Mensagem da Direção' is overlaid in white at the bottom center.

# 1. Mensagem da Direção

## 2025: Olhar para os Resultados e Olhar para a Estratégia

O referencial deste Plano de Atividades e Orçamento é a Estratégia TI-Portugal 2023-30, que estabelece os princípios de governação e a estratégia da Associação para os próximos anos. Cabe a cada Direção definir as escolhas diretivas e alocar os recursos, pessoas, atividades, projetos, programas, meios, no curto e médio-prazo, a partir do ponto de partida. A atual Direção está comprometida em construir sobre o legado histórico e os anteriores planos estratégicos da nossa Associação, desde a sua fundação em 2010, para lançar as bases de um crescimento sustentável, alinhado na sua missão, baseado numa cada vez maior afirmação da TI Portugal no panorama da luta contra a corrupção em Portugal.

O ano de 2024 foi um ano desafiante para a Associação. Foi necessária uma nova reflexão por parte da Direção no sentido de organizar e monitorizar as atividades e iniciativas a fim de garantir o cumprimento das verdadeiras prioridades da Associação, tanto do ponto de vista da sua missão, quanto da sua sustentabilidade financeira..

Depois do ano de 2023, com os piores resultados de toda a vida da TI Portugal, devido à forte redução da atividade participada em fim de um ciclo do financiamento internacional, 2024 corrobora a convicção, que tem vindo a ser formulada pela Direção, da necessidade de a TI Portugal assegurar menor dependência de subsidiação internacional, focando maior disponibilidade e esforço na procura de iniciativas em Portugal que possam permitir o aumento de receitas, quer através da prestação de serviços a entes públicos e equiparados, quer através de maior envolvimento e participação dos seus associados no reforço da sustentabilidade financeira da Associação.

Neste contexto mantêm-se em 2025 os três desafios fundamentais definidos para 2024:

**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA** – A situação económico-financeira da TI Portugal em 2024 exige sentido de urgência na diversificação e aumento de receitas e ajustamento da estrutura de custos; exige também escolhas, nomeadamente ao nível de projetos, com análise prévia do tempo de afetação, de custo de oportunidade e contributo dos mesmos para a missão da TI Portugal, bem como uma definição clara de competências e responsabilidades no seu desenvolvimento.

**FOCO NO ESSENCIAL** – É importante refletir sobre as mudanças que se estão a operar na sociedade e como essas mudanças impactam de forma rigorosa e relevante a ação da TI Portugal na luta pela transparência e integridade, contra a corrupção. A missão e os valores da TI Portugal determinarão as escolhas.

**AMPLIFICAÇÃO DO IMPACTO** - para a sustentabilidade da TI Portugal é fundamental chegar aos associados, motivá-los a participar na vida da Associação e a envolverem-se para criar impacto na sociedade portuguesa. Toda a ação deverá resultar numa aproximação aos associados, aos seus interesses e a dar voz às suas motivações e preocupações, ou seja, ao que em dado momento os levou a aderir à TI Portugal.

## A DIREÇÃO



**MARGARIDA MANO**  
Presidente da Direção  
Chair



**JOSÉ FONTÃO**  
Vice-Presidente  
Vice-Chair



**JORGE MÁXIMO**  
Vogal da Direção  
Board Member



**JOANA FREITAS**  
Vogal da Direção  
Board Member



**TERESA VIOLANTE**  
Vogal da Direção  
Board Member



**JOÃO TRIÃES**  
Vogal da Direção  
Board Member



**CARLOS LELO FILIPE**  
Vogal da Direção  
Board Member

A low-angle, upward-looking photograph of several modern skyscrapers against a clear blue sky. The buildings feature glass facades and concrete structures, creating a sense of height and architectural scale. A street lamp is visible in the lower right foreground.

## 2. Apresentação da TI Portugal

A Transparência e Integridade, Associação Cívica (TI Portugal) é uma organização de utilidade pública, independente e sem fins lucrativos, que tem, desde a sua criação a 17 de setembro de 2010, um percurso de afirmação que muito nos orgulha.

Trata-se de um percurso de acreditação por padrões exigentes internacionais tendo-se tornado Capítulo acreditado junto da *Transparency International (TI)* em Portugal desde 2017 (acreditação já renovada por duas vezes, em 2020 e 2023). Um percurso assente na criação de redes. A TI Portugal está acreditada como Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) e é o Ponto de Contato da Sociedade Civil da [Community of Democracies](#), membro da [Tax Justice Network](#), da [Whistleblowing International Network](#), da [UNCAC Coalition](#), da [Open Government Partnership Portugal](#), da [Open Spending EU Coalition](#), e do [Think Tank– Riscos de Fraude Recursos Financeiros União Europeia](#).

A TI Portugal está comprometida na luta efetiva no combate à corrupção e é inspiração para a sociedade civil portuguesa na missão valores e princípios que estatutariamente a fundam.

*1. A missão da Associação é contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e uma democracia de qualidade em Portugal e no mundo, promovendo os direitos humanos, a participação cívica, o acesso à informação, a transparência dos processos decisórios e a regulação eficaz dos sistemas e organizações no sentido de reforçar a prevenção e combate à corrupção e o reforço da boa governação, da ética pública e de um verdadeiro sentido de responsabilidade social por parte de todos os agentes sociais e económicos.*

*2. Na prossecução da sua missão, a Associação rege-se pelos valores e princípios da transparência e integridade, da responsabilidade, responsabilização e rigor, da solidariedade e coragem, da justiça e equidade, da objetividade e independência e da defesa dos valores fundamentais da democracia.*

*(art 3º Estatutos TI Portugal)*

Em 30 de junho de 2023, a TI Portugal aprovou uma Estratégia para o período 2023-2030, definindo a visão e respetivas posições, políticas e desígnios estratégicos da Associação para a corrente década, ancorada na missão e nos valores estatutariamente consagrados.

A low-angle, upward-looking photograph of several modern skyscrapers. The buildings are constructed with a mix of materials, including glass facades and light-colored concrete or stone. The perspective creates a sense of height and scale, with the buildings converging towards the top of the frame. The sky is a clear, vibrant blue. In the bottom right corner, a street lamp is visible, adding a touch of urban context. The overall aesthetic is clean, modern, and architectural.

# 3. Estratégia 2023-2030 TI Portugal

Da **Estratégia TI Portugal 2023-2030** decorrem uma visão e valores reforçados, e a determinação de um posicionamento ajustado aos desafios que o contexto atual coloca à Associação.

### **VISÃO** - “Portugal e cidadãos bem governados e livres de corrupção”

Estado, instituições, mercado e sociedade civil e comunidades bem governados e livres de corrupção – por uma democracia, estado e direito e cidadania de qualidade com transparência, integridade e responsabilidade.

### **VALORES**

Independência, Abertura, Transparência Ética e Integridade, Responsabilização, Rigor, Coragem, Equidade, Cooperação, Respeito e defesa dos Valores Fundamentais do Estado de Direito e Democracia.

### **POSICIONAMENTO**

- a) A TI Portugal realiza a sua visão e missão através do desenvolvimento de iniciativas promovendo mudanças sistémicas e sustentáveis com impacto nos poderes, públicos e não públicos, e setores económicos e sociais.
- b) Os terrenos prioritários de ação serão o institucional e o mediático (media e redes sociais), devendo a Associação pautar-se pela independência e objetividade das suas intervenções, e agir sempre de forma assertiva, credível e construtiva.
- c) Os alvos prioritários - no âmbito da prevenção, deteção, investigação e repressão - são a corrupção política e a corrupção transnacional, envolvendo Portugal e a CPLP.

A Estratégia TI Portugal 2023-2030 define ainda Políticas, Objetivos Estratégicos e de Desenvolvimento que enquadram uma ação de combate à corrupção no sentido da antecipação de um futuro desejável para a sociedade portuguesa, no seu contexto, no que respeita aos valores da transparência e da integridade sem, em simultâneo, perder de vista o alinhamento com os objetivos e a consistência com as metas definidos internacionalmente pelo Movimento *Transparency International* na *TI Strategy 2030* quer para a Região *Europe and Central Asia* (ECA), onde nos situamos, quer para o Mundo.

## 3.1. Políticas

### 01 ASSOCIADOS

- a. Acolhimento e integração (onboarding) estruturadas e orientadas para o envolvimento nas atividades e campanhas da Associação
- b. Comunicação reforçada, contínua, explicativa, substantiva e bidirecional, entre os associados e titulares de órgãos sociais
- c. Reforço de meios de abertura, transparência dos processos de decisão e governação e prestação de contas aos associados
- d. Implementar políticas e medidas e campanhas de angariação e sensibilização para o investimento social, e não gasto individual, da inscrição e condição de associado.

### 02 RECURSOS HUMANOS

O crescimento da Associação deve ser acompanhado por uma política sustentável de contratação de colaboradores, assente no médio e longo-prazo, vocacionados para a gestão e implementação de projetos de impacto e de colaboração constante com a Direção e rede TI, trabalho de comunicação e advocacia, e recurso aos associados e sociedade civil, sobretudo, jovens e seniores.

### 03 FINANCIAMENTO

- a. A sustentabilidade financeira é essencial para a sobrevivência e sucesso da Associação, pois, condiciona o âmbito e alcance dos seus resultados, pelo que o montante de subvenções públicas e subsídios de outras entidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas não deve superar os dois terços anuais.
- b. A Associação deve, tanto quanto possível, diversificar a origem dos seus fundos e alargar modelos de participação e colaboração com associados e parceiros, e para expandir e iniciativas e atividades de prestações de serviços a entidades públicas, fórum de comunidades, merchandising e crowdfunding, sem prejuízo do princípio da fonte de financiamento público e em respeito dos seus valores, nomeadamente a sua Independência.
- c. A Associação deve, tanto quanto possível, contratualizar prestação de serviços com entidades públicas ou sem fins lucrativos, em domínios da sua agenda principal (i.e., anticorrupção), garantindo medidas robustas e boas práticas de mitigação do risco, sobretudo político e partidário e devidamente blindada a sua intervenção em matéria de independência técnica, dependência dos serviços e liberdade de ação e cessação contratuais.
- d. Em conformidade com a presente, deve ser aprovado um “Plano de Angariação de Fundos” pela Direção.

### 04 TRABALHO

- a. Competências éticas: os colaboradores, membros dos órgãos sociais e parceiros estão obrigados a um compromisso e exercício de “competências éticas” para com a Associação, tão importantes como atingir os fins e realizar a missão desta. As competências éticas consistem na demonstração elevada de atitudes, capacidades, competências de respeito, lealdade, generosidade, responsabilidade, cumprimento normativo, equidade, prudência, coragem e ser exemplo, individual e institucional.
- b. Cumprimento normativo: dirigentes e colaboradores devem zelosamente cumprir, de forma prioritária, as vinculações e atividades, com os estatutos e prazos consagrados.
- c. Proximidade e colaboração com os associados e parceiros: a TI deve envolver os associados de forma a alavancar a sua capacidade de intervenção.
- d. Inclusão e diversidade: a Associação deve garantir e promover políticas e medidas que assegurem o combate à discriminação, preconceito e desigualdade, reconhecer a diferença e diversidade, e pontos em comum (intersecção), incluindo parceiros e terceiros, e assegurar a efetividade da “Política Contra a Discriminação e o Assédio no Trabalho” da TI Portugal.
- e. Promoção de políticas e medidas de sustentabilidade e consciência ambiental e alterações climáticas.
- f. Atividades e políticas baseadas em evidências e orientadas para soluções e recomendações

- g. Tecnicamente capacitada: a Associação deve ser capaz de usar os recursos tecnológicos ao seu dispor para melhor a eficiência e eficácia das duas ações.
- h. Ética e responsabilização: todo o trabalho da Associação deve ser honesto, íntegro, fazer o que está certo, evitar danos associativos, ser exemplo daquilo que se exige aos outros e ser escrutinado pelos órgãos competentes e pelos associados na medida e razão estatutárias.

### 05 COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA

A Associação rege-se pelo Plano e Manual de Comunicação e Advocacia, especialmente a Direção e a Equipa.

- 06 **PARCERIAS** A TI Portugal deve definir um “Plano de Gestão de Parceiros”, mantendo os capítulos da Transparência Internacional como parceiros naturais da TI Portugal.

## 3.2. Objetivos Estratégicos

01

POLÍTICA/S, CULTURA E  
COMPORTAMENTOS

**Elevar e robustecer padrões, cultura, políticas, e comportamentos anticorruptivos e de boa governação e gestão, transparência, ética e integridade, dos setores público ao privado**

02

COMPETÊNCIA, COMUNICAÇÃO  
E ADVOCACIA

**Ser o principal referencial, autoridade e voz de conhecimento e competência nacional e reputacional na luta e defesa anticorrupção, transparência, integridade e boa governação, juntos de todos os setores da sociedade, poderes públicos e movimento TI**

03

GESTÃO, LIDERANÇA E  
SUSTENTABILIDADE

**Capacitar a Associação, com crescente envolvimento de pessoas e entidades nas atividades e financiamentos, devendo ambicionar a boa gestão dos associados, com proximidade e engajamento, incluindo colaboradores e órgãos sociais.**

### 3.3. Objetivos de Desenvolvimento

#### ESCRUTINAR

Escrutinar, estudar e elevar padrões, atos e políticas, responsabilidades, poderes e instituições públicos, com o recurso a novas tecnologias, nomeadamente, inteligência artificial.



#### PROMOVER

Promover a transparência, prestação de contas e integridade do Estado, empresas e sociedade civil através da criação e participação em iniciativas e atividades junto destes.



#### ADVOGAR

Advogar políticas e práticas anticorrupção e de boa governação (transparência, integridade e responsabilização) como defesa da democracia, estado de direito e direitos fundamentais, junto dos atores políticos, públicos e privados – incluindo os media, e em todos os setores de atividade.



#### AMPLIFICAR

Amplificar a voz a mais públicos, sobretudo dos mais jovens e seniores e diversificar e formatos de comunicação em conformidade.



#### APROXIMAR

Crescer, aproximar e envolver associados na participação e apoio à realização da nossa missão.



#### DIVERSIFICAR

Ampliar e diversificar fontes sustentáveis de financiamento na tripla dimensão com entidades públicas (parcerias de colaboração remunerada no domínio da sensibilização formativa dos temas da agenda associativa); entidades privadas e sociais, através de fórum de integridade nos negócios.





## 4. Contexto e Desafios para 2025

Em 2024 o quadro de pessoal iniciou constituído por 4 pessoas (Diretora Executiva, Técnico Financeiro e de Projetos, Técnica de Informação e Advocacia e Assistente de Projetos). A partir de 31 de março a Associação passou a contar com 3 colaboradores devido à saída do Assistente de Projetos. Em novembro de 2024 o Técnico Financeiro e de Projetos iniciou uma baixa médica temporária que se prolongou até ao fim do ano. Em 31 de dezembro de 2024 a TI Portugal contava com 3 colaboradores, apenas 2 no ativo. A associação manteve os recursos técnicos e tecnológicos indispensáveis à boa prossecução das atividades, dentro e fora de projetos, e campanhas financiados.

Em 2024 agravaram-se as fragilidades organizacionais da Direção Executiva e a notória dificuldade de desenvolvimento e acompanhamento das atividades nucleares bem como dos projetos com financiamento internacional, nomeadamente o acompanhamento da análise de impactos e de resultados económicos e financeiros da Associação de que a Direção é responsável.

Manteve-se em 2024 a distribuição de pelouros de responsabilidades entre os membros da Direção, retomando o definido e previsto aquando da criação do modelo de Governação em 2017 relativamente à ligação entre a equipa de projetos e a Direção, através de Diretores Coordenadores com pelouros atribuídos.

<p align="center"><b>Modelo de Governação da Transparência Internacional Portugal (TI Portugal)</b> Operacionalização do Modelo de Governação 2023-2026</p> <p><b>Responsável pela Coordenação Geral e Supervisão:</b> Presidente Margarida Mano</p>
<p><b>Diretores Coordenadores da Função Executiva por</b></p>
<p><b>Área Financeira:</b> Vice-Presidente José Fontão  <b>Área Associados:</b> Vice-Presidente José Fontão  <b>Área Gestão de Dados e Documentos:</b> Vogal Jorge Máximo  <b>Área Comunicação:</b> Vogal Joana Freitas  <b>Área Recursos Humanos:</b> Vogal Teresa Violante  <b>Área Internacional:</b> Vogal Carlos Lelo Filipe  <b>Área Controlo Financeiro:</b> Vogal Jorge Máximo</p>
<p><b>Diretores Coordenadores por Projetos do Plano de Atividades 2024</b></p>
<p><b>Revista Transparente:</b> Nuno Cunha Rolo (convidado pela Direção)  <b>Business Integrity Forum:</b> Vice-Presidente José Fontão  <b>Rede Nacional de Administração Aberta (AMA):</b> Vogal Jorge Máximo  GT AMA - Open Government Partnership (semestral)  <b>ITM:</b> Vogal Jorge Máximo  <b>Índices de Perceção:</b> Vogal Jorge Máximo  <b>Aniversário da TI Portugal:</b> Presidente Margarida Mano  <b>Festival Transparente:</b> Vice-Presidente José Fontão  <b>Think Tank PGR:</b> Presidente Margarida Mano  <b>DGE – Referencial Educação (Cidadania e Desenvolvimento):</b> Vogal Joana Freitas  <b>Secretariado TI Berlim e matérias da TInternacional:</b> Vogal Carlos Lelo Filipe  <b>Tertúlias e GADI's:</b> DC responsável pelo Tema de acordo com Plano de Atividades</p>

Foram igualmente designados os membros da Direção enquanto Diretores Coordenadores dos diferentes projetos em curso durante o ano 2024, que articulam com a Diretora Executiva e Equipa de projeto e Direção Técnico-Científica com reconhecida *expertise*.

A Direção tem a responsabilidade de definição de orientações estratégicas e acompanhamento, cabendo à Diretora Executiva assegurar a gestão executiva, técnica e operacional da TI Portugal, velando pelo cumprimento escrupuloso da sua visão, missão e objetivos.

DESAFIOS	IDEIAS-CHAVE
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Diversificação e Acréscimo da Receita Projetos Europeus c/ Rentabilidade Decisão s/ Associados Coletivos Estrutura de Custos e Tempos
FOCO NO ESSENCIAL	Transformação da Sociedade Portuguesa Missão e Valores Agenda Estratégica Temática Qualidade e Rigor no Conhecimento e Abordagens
AMPLIFICAÇÃO DO IMPACTO	Parcerias e Redes Nacionais Interação c/ Associados Medir criação de valor da TI Comunicação segmentada

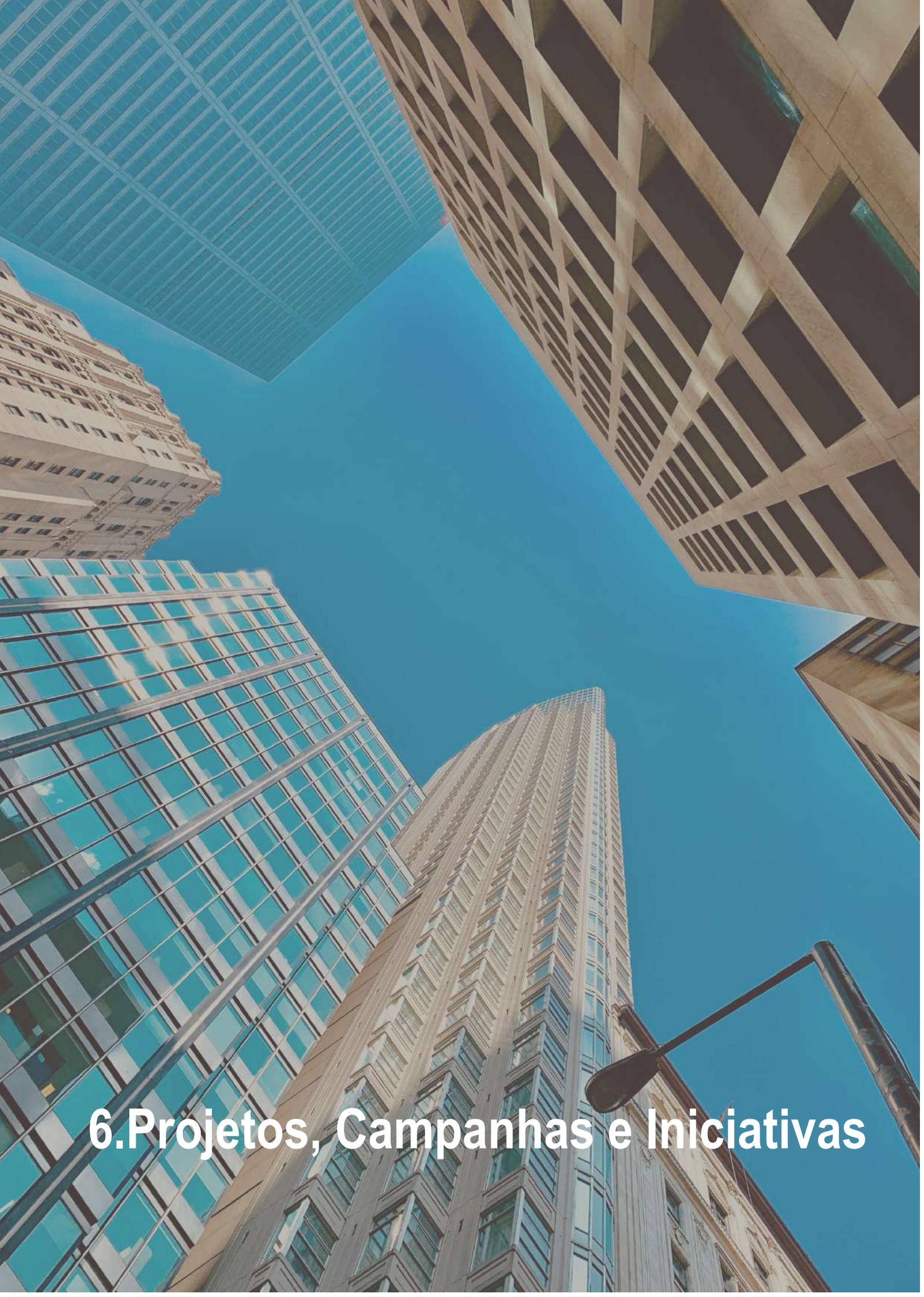
PRINCIPAIS DESAFIOS PARA 2025		
DESAFIOS	IDEIAS-CHAVE	AÇÕES
<b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b>	Diversificação e Acréscimo da Receita	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Kick-off do Business Integrity Forum (desenvolvido já um trabalho inicial de compromisso de 5 empresas, procurar-se-à fazer o Kick off com um mínimo de 8 empresas)</li> <li>- Contratualização de Prestações de Serviços com Organismos Públicos</li> <li>- Reforço de receita de quotas e angariação de donativos</li> </ul>
	Projetos Europeus c/ Rentabilidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Modelo de alocação de tempos em projetos e prestação de serviços geradores de valor</li> <li>- Potenciar cruzamento de projetos com investigações e trabalhos académicos</li> </ul>
	Decisão s/ Associados Coletivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Especificar o âmbito dos associados coletivos previstos nos Estatutos</li> <li>- Decisão do valor das Quotas Associados Coletivos</li> </ul>
	Estrutura de Custos e Tempos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Eliminar despesas que não criam valor de missão</li> <li>- Gestão Eficiente de Recursos</li> <li>- Apoio especializado nas áreas core</li> </ul>
<b>FOCO NO ESSENCIAL</b>	Transformação da Sociedade Portuguesa	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar o Caderno Eleitoral 2025</li> <li>- Desenvolver o Observatório do Cumprimento das Promessas Eleitorais</li> <li>- Dinamizar 2 Bootcamps com Escolas</li> <li>- Promover em parceria ações de intervenção na sociedade</li> </ul>
	Missão e Valores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorar a implementação dos Mecanismos e Instrumentos definidos por lei no combate à corrupção</li> <li>- Realizar Festival Transparente 2025</li> <li>- Aniversário TI Portugal</li> </ul>
	Agenda Estratégica Temática	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar especialistas e estabelecer parcerias académicos por área estratégica temática</li> <li>- Definir short-list de temas onde afetar recursos atuais em termos de advocacia</li> </ul>
	Qualidade e Rigor no Conhecimento e Abordagens	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecer Protocolos de cooperação com IES e Agências para divulgação e produção de conhecimento</li> <li>- Promover internamente modelos de gestão e funcionamento transparentes, rigorosos e colaborativos em Plataformas Abertas</li> </ul>
<b>AMPLIFICAÇÃO do IMPACTO</b>	Parcerias e Redes Nacionais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover Protocolos com Organismos Públicos, IES e organizações da sociedade civil</li> <li>- Realizar Tertúlias Abertas mensais com parceiros</li> </ul>
	Interação c/ associados	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar política de <i>onboarding</i> e acompanhamento dos associados</li> <li>- Comunicar de forma efetiva com os associados</li> <li>- Promover a participação dos associados nas atividades da TI Portugal</li> </ul>
	Medir criação de valor da TI	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Produzir e divulgar análises regulares de contexto</li> <li>- Aumentar a frequência e intensidade de impacto da ação, da comunicação e da interação com associados</li> </ul>
	Comunicação segmentada	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumentar o grau de eficácia da comunicação</li> <li>- Adequar mensagens aos canais de comunicação e associados</li> <li>- N° 2 da Revista Transparente</li> </ul>

A low-angle, upward-looking photograph of several modern skyscrapers. The buildings are constructed with a mix of materials, including glass facades and light-colored concrete or stone. The perspective creates a sense of height and scale, with the buildings converging towards the top of the frame. The sky is a clear, vibrant blue. In the lower right, a street lamp is visible, adding a touch of urban context.

## 5. Áreas de Atuação, Metas 2025

OBJETIVOS de DESENVOLVIMENTO	ÁREA DE ATUAÇÃO	METAS
<b>ESCRUTINAR</b>	1.1 Reforçar os mecanismos de prevenção de conflitos de interesses na Política	1.1.1 Monitorar a implementação da Plataforma Eletrónica da Entidade para a Transparência (EpT)
	1.2. Acompanhar a implementação do III Plano Nacional de Administração Aberta	1.2.1 Implementação do Compromisso #2 - Divulgação e capacitação da Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (LADA)
		1.2.2 Implementação do Compromisso #3 - Avaliação da implementação e efeitos da LADA
		1.2.3 Implementação do Compromisso #6 - Programa de capacitação e divulgação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)
	1.3 Reforçar o combate ao branqueamento de capitais através da transparência sobre os beneficiários efetivos	1.3.1 Manter acessível o Registo Central de Beneficiários Efetivos a jornalistas e organizações da sociedade civil, enquanto partes interessadas (?)
1.4 Reforçar a transparência na contratação pública e na atribuição de fundos europeus	1.4.1 Promover recomendações e reflexões, no âmbito da Comunidade de Especialistas AntiCorrupção CEA, (protocolo com o MENAC). 1.4.2 Colaborar ativamente no Think Tank da PGR, com as entidades competentes para alavancar a monitorização cívica nas áreas da contratação pública e Fundos Europeus	
<b>PROMOVER</b>	2.1 Lançar o Business Integrity Forum Portugal	2.1.1 Assegurar o envolvimento de 10 empresas no BIF Portugal (mínimo para criação)
	2.2 Implementar Pactos de Integridade	2.2.1 Apoiar a adesão de Entidades Contratantes ao modelo Pacto de Integridade
	2.3 Reforçar ação junto do MENAC e EpT	2.3.1 . Ações no âmbito do Protocolo assinado com o MENAC em setembro de 2024. Protocolar ações com a EpT no âmbito da Educação e da Sensibilização dos valores da TI Portugal na Sociedade
<b>ADVOGAR</b>	3.1 Advogar boas práticas de transparência e combate à corrupção no setor público	3.1.1 Lançar o CPI 2024
		3.1.2 Promover o re-lançamento do ITM 2025
	3.2 Acompanhar a atividade do MENAC	3.2.1 Acompanhar a atividade do MENAC na prossecução das suas atribuições e agenda através da capacitação do MENAC e de entidades obrigadas
	3.3 Prevenção AML	3.3.1 Aferir a implementação dos sistemas de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo (AML) e pugnar pela aplicação da lei e regulamentação nos diferentes setores
		3.4.1 Lançar a Campanha Legislativas 2025 3.4.2 Desenvolver o Observatório do Cumprimento das Promessas Eleitorais
3.4 Reforçar a Integridade na Política		

		3.4.3 Advogar para aprovação da regulamentação do Lobi no Parlamento	
<b>AMPLIFICAR</b>	4.1 Aumentar o <i>Outreach</i> da TI Portugal junto de novos públicos	4.1.1 Aumentar o número de subscritores Newsletters Semanais	
		4.1.2 Realizar as Tertúlias Abertas bimensalmente com entidades parceiras dinamizando novos públicos	
		4.1.3 Realizar o Festival Transparente 2025	
		4.1.4 Elaborar a 2ª Edição da Revista Transparente	
		4.1.5 Aumentar a taxas de interações nos canais Social Media e Website	
		4.1.6 Aumentar o número de presenças nos media	
		4.1.7. Desenvolvcer o Boletim Mensal no âmbito do Protocolo do MENAC	
<b>APROXIMAR</b>	5.1 Incrementar a base de apoio TI Portugal - indivíduos	5.1.1 Aumentar o número de associados TI Portugal	
		5.1.2 Realizar os Seminários GADI com interação, medição da satisfação e feedback mensal	
		5.1.3 Celebrar o Aniversário TI Portugal	
		5.1.4 Disseminar as Newsletters Transparência em Ação bimensalmente	
		5.1.5 Melhorar o acesso aos meios de interação digital com os associados, através da área reservada e outros canais de comunicação institucional	
		5.1.6 Assegurar recolha satisfação e assegurar <i>feed-back</i> em todas as ações desenvolvidas	
	5.2 Incrementar a base de apoio TI Portugal - entidades	5.2.1 Divulgar a Política de Prestação de Serviços	
		5.2.2 Celebrar novas parcerias e protocolos de colaboração com aumento do número de participações em eventos de parceiros ou de parceiros potenciais	
	<b>DIVERSIFICAR</b>	6.1 Montante de subvenções públicas e subsídios de outras entidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas não deve superar os dois terços do orçamento anual	6.1.1 Elaborar e aprovar o Plano de <i>Fundraising</i> / "Plano de Angariação de Fundos"
			6.1.2 Aumentar o montante recebido a título de quotizações e/ou donativos anuais
6.1.3 Aumentar o montante recebido a título de prestação de serviços			
6.1.4 Desenvolvimento do BIF Portugal			



## 6. Projetos, Campanhas e Iniciativas

## 6.1. Projetos de Financiamento Internacional

No ano de 2025, a TI Portugal está envolvida na implementação dos seguintes **projetos de financiamento internacional**, (projeto PAOLA até fim de março, e projetos STEP EU e SAFE até 2026) agregados por área temática, com a as responsabilidades de Coordenação Diretiva, de Gestão a acompanhamento, também científico, que se apresentam a seguir:

Nome do Projeto (data fim projeto)	Acrónimo	Área de Trabalho	Doador	Coordenação	Diretor Coord. Executivo	Direção Científica
Strengthened enforcement capacities of public authorities (1/01/2024 – 14/11/2025)	STEP EU	Prevenção do Branqueamento de Capitais	EC ISF	TI-S	José Fontão	ISCAC Cidália Lopes
Strengthening and Fostering Enabling environment for Whistleblowers in the EU (1/04/2024 – 31/03/2026)	SAFE4 Whistleblowers	Proteção de Denunciantes	EC CERV	TI-S	Joana Freitas	ICS Luis de Sousa
The PAndora bOx of whistLeblowing in Academia (1/01/2024 – 30.03.2025)	PAOLA	Proteção de Denunciantes	Erasmus+ Portugal	Instante Falante	Joana Freitas	Nova Lab

## 6.2. Iniciativas e Campanhas

Além destes projetos e campanhas, continuaremos a **desenvolver iniciativas** dirigidas ao reforço da integridade em todos os setores da vida pública, nomeadamente no quadro da Administração Local, do Desporto, na Área Ambiental, na Saúde, na Educação, e também no Terceiro Setor.

Têm aqui particular destaque:

Iniciativa	Data(s)
Seminários GADI	Mensalmente (primeiras 4ªF)
Tertúlias Abertas	Bimensalmente (terceiras 4ªF)
Lançamento CPI 2024	fevereiro 2025

Lançamento Caderno de Encargos Legislativas 2025	Março 2025
Lançamento Business Integrity Forum Portugal	dezembro 2025
Desenvolvimento do Observatório para Cumprimento de Promessas Eleitorais	outubro 2025
Aniversário TI Portugal	setembro 2025
2ª Edição da Revista Transparente	2025* a confirmar
Festival Transparente	dezembro 2025
Desenvolvimento do ITM 2025 (protocolos com instituições)	dezembro de 2025

Em 2025, prosseguiremos **as seguintes campanhas**, algumas já em curso em 2024:

DESIGNAÇÃO	ÁREA TEMÁTICA
Juntos contra a Corrupção	Transversal, monitorizando implementação da Estratégia Nacional Anticorrupção e RGPC
Integridade na Política	Contra a captura das instituições por formas de influência encobertas, corrupção, clientelismo e favoritismo
Proteger quem denuncia	Proteção de Denunciantes
Contratação Transparente	Contratação Pública e proteção dos fundos europeus

### 6.3. Business Integrity Forum

O lançamento do Business Integrity Forum (“Forum”) ocorreu em 18 de março de 2024, e mantém-se como uma iniciativa crítica do ano de 2025, alinhada com a Estratégia 2023-2030, que pretende desenvolver sinergias com empresas apostadas em fazer a diferença pelo compromisso inequívoco com a transparência e a integridade. Em 2024 foi possível alcançar a adesão de 5 empresas, sendo o nosso objetivo conseguir o número mínimo de 8 empresas em 2025.

O Forum visa apoiar a prevenção da corrupção no setor privado através da criação de uma comunidade de boas práticas, suscitar e incentivar o envolvimento do setor privado em atividades e iniciativas de prevenção da corrupção, quer através da realização de eventos e

iniciativas de formação, de modo a desenvolver a liderança do setor empresarial na ação coletiva anticorrupção.

O Forum será ainda uma peça fundamental para a sustentabilidade financeira da TI Portugal, mas também para a diversificação das fontes de receita, algo sugerido pela *Transparency International* aquando da renovação da acreditação da TI Portugal. Iremos perseguir este objetivo também com reforço na comunicação com todos os associados com o objetivo de divulgarem esta importante iniciativa.



A low-angle, upward-looking photograph of several modern skyscrapers. The buildings are constructed with a mix of materials, including glass facades and light-colored concrete or stone. The perspective creates a sense of height and scale, with the buildings converging towards the top of the frame. The sky is a clear, vibrant blue. The overall aesthetic is clean and architectural.

## 7. Monitorização, Avaliação e Melhoria

Por forma a garantir o seu alinhamento estratégico, a TI Portugal adota uma abordagem *LFA - Logical Framework Approach* para as metas e objetivos definidos e as 5 áreas de gestão previamente identificadas pela Direção:

1. gestão económica e financeira;
2. projetos em curso ou a desenvolver;
3. candidaturas a novos projetos e novas fontes de financiamento;
4. gestão de serviços/comunicação;
5. gestão de contratos e parcerias e relações institucionais.

### 7.1. Indicadores de realização áreas de gestão 2025

ÁREA DE GESTÃO	OBJETIVOS	INDICADORES DE CONCRETIZAÇÃO
1. Gestão Económica e Financeira	1.1 Garantir que a gestão económica e financeira da Associação se desenvolve em compliance com a regulamentação e normativos do setor de atividade	Reportes internos à Direção trimestrais no 1S e mensais no 2S Ausência de multas
	1.2 Garantir a sustentabilidade financeira da Associação	Resultado económico positivo dos projetos desenvolvidos Redução do prejuízo de 2023
	1.3 Desenvolvimento do <i>Business Integrity Forum</i>	Angariação de empresas e arranque do BIF
2. Projetos em curso ou a desenvolver	2.1 Garantir a boa concretização de todas as atividades contratadas	Avaliação positiva por parte da coordenação dos projetos/ doadores
	2.2 Garantir a execução financeira dos projetos	Execução financeira dos projetos acima dos 90%
3. Candidaturas a novos projetos e novas fontes de financiamento	3.1 Elaborar e aprovar candidaturas a novos projetos e novas prestações de serviço	Pelo menos um novo projeto aprovado em 2024 e uma nova prestação de serviço em 2024
	3.2 Captar novas fontes de financiamento e aumentar o volume de receitas	Plano de <i>Fundraising</i> Executado
4. Gestão de serviços/ comunicação	4.1 Executar o Plano de Comunicação	Plano de Comunicação executado
5. Gestão de contratos e parcerias e relações institucionais	5.1 Garantir a boa execução de contratos e parcerias e relações institucionais	Plano de Gestão de Parceiros executado

## 7.2. Indicadores de realização objetivos 2025

METAS	OBJETIVOS	INDICADORES DE CONCRETIZAÇÃO
1.1 Reforçar os mecanismos de prevenção de conflitos de interesses na Política	1.1.1 Continuar a Monitorar a implementação da Plataforma Eletrónica da Entidade para a Transparência (EpT)	Produzido Policy Brief sobre a disponibilidade e acesso aos dados (?)
1.2. Acompanhar a implementação do III Plano Nacional de Administração Aberta	1.2.1 Implementação do Compromisso #2 - Divulgação e capacitação da Lei de Acesso aos Documentos Administrativos (LADA)	Realizada campanha de divulgação da LADA no contexto da Rede Nacional de Administração Aberta
	1.2.2 Implementação do Compromisso #3 - Avaliação da implementação e efeitos da LADA	Participação na avaliação da LADA no contexto da Rede Nacional de Administração Aberta
	1.2.3 Implementação do Compromisso #6 - Programa de capacitação e divulgação do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC)	Participação na divulgação do RGPC no contexto da Rede Nacional de Administração Aberta
1.3 Reforçar o combate ao branqueamento de capitais através da transparência sobre os beneficiários efetivos	1.3.1 Manter acessível o Registo Central de Beneficiários Efetivos a jornalistas e organizações da sociedade civil, enquanto partes interessadas	IRN mantém acessível o RCBE a jornalistas e organizações da sociedade civil (?)
1.4 Reforçar a transparência na contratação pública e na atribuição de fundos europeus	1.4.1 Efetuar análise, numa base amostral, da informação disponibilizada no Portal Mais Transparência e cruzá-la com o Portal Base GOV e o RCBE, para alavancar a monitorização cívica. No âmbito do protocolo celebrado com o MENAC, a CEA irá produzir documento /Guia /Recomendação no sentido de recomendar as melhores práticas para uma cultura de transparência na contratação pública que se consubstancia na disponibilização e cruzamento de dados efetivamente necessários. Meta 1.4.2 Colaborar ativamente no Think Tank da PGR, com as entidades competentes para alavancar a monitorização cívica nas áreas da contratação pública e Fundos Europeus	Entrega DE Guis de melhores práticas e recomendações Para a transparência e cruzamento de dados Relatórios de análise de amostras de informação cruzada nas três bases Participar nos Grupos de Trabalho do TT da PGR Fazer formação a Entidades
2.1 Lançar o Business Integrity Forum Portugal	2.1.1 Promover a adesão de empresas ao BIF Portugal	Pelo menos 10 empresas aderem ao BIF Portugal
3.1 Advogar boas práticas de transparência e combate à corrupção no setor público	3.1.1 Lançar o CPI 2024	CPI 2024 lançado e comunicado em Portugal (fevereiro)
	3.1.2 Promover o relançamento do ITM 2024	Estabelecidos Protocolos com novos parceiros (?)
3.2 Acompanhar a atividade do MENAC	3.2.1 Reforçar os mecanismos de proteção de denunciante através da capacitação do MENAC e de entidades obrigadas	Desenvolvimento dos trabalhos no âmbito do Protocolo de colaboração celebrado em setembro de 2024 com o MENAC
3.3 Prevenção do Branqueamento de Capitais (PBC)	3.3.1 3.3.1 Reforçar a implementação dos sistemas de prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo e garantir a aplicação da lei nos diferentes setores	Desenvolvimento de atividades conjuntas com entidades reguladoras de apoio à PBC junto de diferentes stakeholders-chave
3.4 Reforçar a Integridade na Política	3.4.1 Lançar a Campanha Legislativas 2025	Campanha Legislativas 2025 lançada e comunicada

	3.4.2 Advogar para aprovação da regulamentação do Lóbi no Parlamento	Regulamentação do Lóbi aprovada
4.1 Aumentar o Outreach da TI Portugal junto de novos públicos	4.1.1 Aumentar a distribuição e comunicação Aumentar o Grau de Interação	Aumentar a distribuição e comunicação
	4.1.2 Realizar as Tertúlias Abertas mensalmente	Tertúlias Abertas realizadas mensalmente
	4.1.3 Realizar o Festival Transparente 2025	Festival Transparente 2025 realizado
	4.1.4 Elaborar e publicar a 2ª Edição da Revista Transparente	2ª Edição da Revista Transparente publicada
	4.1.5 Aumentar a taxa de interação nos canais Social Media e Website	Aumento de 3 pp a taxa de interação
	4.1.6 Aumentar o número de presenças nos media	Aumento de 5% no número de presenças nos media
5.1 Incrementar a base de apoio TI Portugal - indivíduos	5.1.1 Aumentar o número de associados TI Portugal	Aumento de 15% no número de novos associados
	5.1.2 Realizar os Seminários GADI mensalmente	Seminários GADI realizados mensalmente
	5.1.3 Celebrar o Aniversário TI Portugal	Aniversário TI Portugal celebrado
	5.1.4 Disseminar as Newsletters Transparência em Ação bimensalmente	Newsletters Transparência em Ação disseminadas bimensalmente
	5.1.5 Aumentar o número de aderentes Área Reservada Membros	Aumento de 10% no número de aderentes
5.2 Incrementar a base de apoio TI Portugal - entidades	5.2.1 Elaborar e aprovar o Plano de Gestão de Parceiros	Plano de Gestão de Parceiros elaborado e aprovado
	5.2.2 Celebrar novas parcerias e protocolos de colaboração	Celebrados, pelo menos, mais 2 novos protocolos de colaboração
	5.2.3 Aumentar o número de participações em eventos de parceiros ou de parceiros potenciais	Aumento de 10% no número de participações
6.1 Montante de subvenções públicas e subsídios de outras entidades para o desenvolvimento de projetos e iniciativas não deve superar os dois terços do orçamento anual	6.1.1 Elaborar e aprovar o Plano de Fundraising/ Plano de Angariação de Fundos”	Plano de Fundraising/ Plano de Angariação de Fundos elaborado e aprovado
	6.1.2 Aumentar o montante recebido a título de quotizações anuais	Aumento de 20% no montante recebido a título de quotizações anuais
	6.1.3 Aumentar o montante recebido a título de donativos	Aumento de 15% no montante recebido a título de donativos
	6.1.4 Desenvolver e aprovar a Política de Serviços Pagos	Política de Serviços Pagos elaborada e aprovada
	6.1.5 Aumentar o montante recebido a título de prestação de serviços	Aumento de 15% no montante recebido a título de prestação de serviços
	6.1.6 A adesão de empresas ao BIF Portugal traduz um aumento de receitas	A adesão ao BIF traduz receita no valor de, pelo menos, 50 000 EUR

A monitorização do Plano de Atividades 2025 será feita a cada 4 meses pela Diretora Executiva à Direção da TI Portugal. A avaliação do Plano de Atividades 2025 será inscrita no Relatório de Atividades e Contas 2025 e sustentará, igualmente, o mecanismo de monitorização e avaliação inscrito na Estratégia TI Portugal 2023-2030.

A low-angle, upward-looking photograph of several modern skyscrapers. The buildings are constructed with light-colored concrete and glass facades. The sky is a clear, vibrant blue. The perspective creates a sense of height and architectural scale. A street lamp is visible in the lower right corner.

## 8. Orçamento 2025

Para 2025 é proposto o seguinte Orçamento em termos de conta de exploração:

	Orçamento 2025	2024	Desvio	Var. 2024/ 2023
Quotas e Donativos	18 312 €	21 369 €	-3 056 €	-14%
Receitas de Prestação Serviços	69 870 €	9 860 €	60 009 €	609%
Reconhecimento de subsídios	68 291 €	168 143 €	-99 853 €	-59%
Outros Rendimentos	12 000 €	6 990 €	5 010 €	
<b>(+) Total de Rendimentos</b>	<b>168 473 €</b>	<b>206 362 €</b>	<b>-37 889 €</b>	<b>-18%</b>
Gastos com Pessoal	68 195 €	93 648 €	-25 453 €	-27%
Fornecimentos serviços externos	70 159 €	138 739 €	-68 581 €	-49%
Outros Gastos	1 263 €	1 263 €	0 €	
Imparidades para dividas	18 000 €	16 847 €	1 153 €	7%
<b>(-) Total de Gastos e perdas</b>	<b>157 617 €</b>	<b>250 498 €</b>	<b>-92 881 €</b>	<b>-37%</b>
<b>(=) Resultado do ano</b>	<b>10 856 €</b>	<b>-44 136 €</b>	<b>54 992 €</b>	

Como se observa, estima-se uma reversão do prejuízo apurado em 2024 para um resultado positivo de cerca de 11 milhares de euros.

Esta melhoria é estimada decorrer essencialmente do aumento significativo das **receitas com prestação de serviços**, no montante total de 60 milhares de euros, nomeadamente em função de um ano pleno de execução do protocolo assinado com a MENAC, que se estima gerar um redito de cerca de 51 milhares de euros, sendo o restante relativo ao arranque do Business Integrity Fórum e a outras prestações de serviços com entidades publicas.

Protocolo MENAC	51 536 €
Bus. Integrity Forum	3 333 €
Formação e outras Prestações Serviços	15 000 €
<b>Receitas de Prestação Serviços</b>	<b>69 870 €</b>

Em termos das restantes rubricas apresentam-se os principais pressupostos orçamentais:

- **Quotas e Donativos** - o montante orçamentado representa o total de quotizações exigíveis aos associados em 2025, conforme sistema de faturação, no montante de 18 milhares de euros. Face ao histórico de difícil cobrança, e independentemente dos esforços que se pretendem implementar para recuperar dividas em atraso, opta-se por reconhecer uma imparidade de igual montante por razões de prudência.

- Reconhecimento de subsídios** – Estima-se que em 2025 se execute a totalidade dos projetos internacionais PAOLA e SAFE4W em curso à data do fecho de 2024, bem como uma parcela significativa do projeto STEP EU cujo prazo de termino está previsto para o fim do 1º trimestre de 2026. Neste contexto, foi orçamentado um reconhecimento de réditos por subsídios no valor de 68 milhares de euros, dos quais 50 milhares de euros para comparticipação de custos com pessoal e 18 milhares de euros para outros gastos administrativos, conforme segue:

Projectos		Saldo em Balanço em 31.12.2024	(+) Recebimentos em 2025	(-) Gastos com Pessoal	(-) Outros Gastos	(+/-) Outros Mov.	(=) Saldo em Balanço em 31.12.2025	Reconh. em Rédito
PROFORT	APROFORT	2 766 €				- 2 766 €	- €	
ACTUA	Academia Cidadã Guiné E	5 642 €				- 5 642 €	- €	
RedeGOV NED	Capacitação RedeGOV	33 358 €				- 33 358 €	- €	
PAOLA	PAndora bOx of whistLebl-	5 284 €	7 744 €	2 460 €			0 €	2 460 €
STEP EU	Strengthened enforcemei	4 824 €	34 691 €	34 566 €	9 887 €		4 938 €	44 453 €
SAFE4W	SAFE 4 WHISTLEBLOWERS	1 057 €	20 320 €	13 014 €	8 537 €	173 €	0 €	21 378 €
<b>Total</b>		<b>42 363 €</b>	<b>62 756 €</b>	<b>50 040 €</b>	<b>18 424 €</b>	<b>- 41 593 €</b>	<b>- 4 939 €</b>	<b>68 291 €</b>

Em 2025, pretende-se também liquidar os passivos pendentes relativos a projetos encerrados em 2024, concluído que forem os processos de auditoria em curso e dentro das possibilidades financeiras da associação.

- Outros rendimentos** - inclui as seguintes verbas:

Apoios TI-S Auditoria	7 000 €
Festival transparente - apoios	2 000 €
outros reembolsos e donativos	3 000 €
<b>Outros Rendimentos</b>	<b>12 000 €</b>

- Gastos com Pessoal** - Prevê-se uma redução de cerca de 25 milhares de euros em razão da redução do quadro de pessoal da TI -PT de 3,5 em 2024 para as atuais apenas 2 em 2025 (Diretora Executiva e Técnica de Comunicação).
- Fornecimentos e Serviços Terceiros** – É estimada uma redução de cerca de 69 milhares de euros face a 2024, muito influenciada por no ano anterior se terem incorridos gastos de 87 milhares de euros com deslocações e estadas, nomeadamente nos projetos NED e ACTUA que foram, entretanto, encerrados. Como principais aumentos nesta rubrica, face às despesas correntes normais da TI registadas em 2024, estão previstos encargos com auditoria (a comparticipação pela

TI Berlim), com apoio jurídico à direção e outras despesas eventuais num total de cerca 25 milhares de euros.

Tendo em consideração os pressupostos acima, é esperada a seguinte variação de balanço:

	Orçamento 2025	2024	Var. Abs	Var. Rel.
Disponibilidades	2 480 €	21 709 €	-19 230 €	-89%
Creditos a receber	19 314 €	40 004 €	-20 690 €	-52%
Dividas de associados	111 628 €	93 316 €	18 312 €	20%
Imparidade para dividas de associados	-92 314 €	-74 314 €	-18 000 €	24%
Outros devedores		21 002 €	-21 002 €	-100%
Outros activos	2 531 €	6 039 €	-3 509 €	-58%
<b>ACTIVO</b>	<b>24 325 €</b>	<b>67 753 €</b>	<b>-43 428 €</b>	<b>-64%</b>
Fundos Patrimoniais	-4 729 €	39 407 €	-44 136 €	-112%
Resultado o exercicio	10 856 €	-44 136 €	54 992 €	-125%
<b>SITUAÇÃO LIQUIDA</b>	<b>6 127 €</b>	<b>-4 729 €</b>	<b>10 856 €</b>	<b>-230%</b>
Passivos Correntes	13 259 €	66 601 €	-53 342 €	-80%
Passivos com projectos		42 267 €	-42 267 €	-100%
Outros passivos correntes	13 259 €	24 334 €	-11 075 €	-46%
Recebimentos diferidos	4 939 €	5 880 €	-942 €	-16%
<b>PASSIVO</b>	<b>18 197 €</b>	<b>72 482 €</b>	<b>-54 284 €</b>	<b>-75%</b>

Como se observa, o resultado liquido de 2025 permitirá voltar a uma situação liquida positiva ainda que de apenas 6 milhares de euros.

Apesar do exposto estima-se igualmente uma forte redução da liquidez da associação, para um valor próximo de apenas 2 milhares de euros, facto que obrigará a uma gestão muito parcimoniosa da tesouraria da associação, e consequente renegociação dos passivos a liquidar caso alguns dos pressupostos positivos do orçamento não se concretizem.

A variação da tesouraria da associação é conforme segue:

<b>Disponibilidades no inicio do ano</b>	<b>21 709 €</b>
(+) Receitas ordinárias	82 182 €
(+) Receitas projectos internacionais	62 756 €
(-) Gastos pessoal	68 195 €
(-) FST e outros gastos	71 422 €
(-) Reembolso de Passivos de projectos	41 766 €
(+) Recebimentos de outros devedores	21 002 €
(-) Pagamentos de outros passivos correntes	24 334 €
(+/-) Acrescimos de custos passivos e outros	20 548 €
<b>(=) Disponibilidades no fim do ano</b>	<b>2 480 €</b>



TRANSPARÊNCIA INTERNACIONAL PORTUGAL

Transparency International Portugal

Avenida Rio de Janeiro, 30-A, Piso 1  
1700-336 Lisboa  
Portugal  
Telefone: +351 21 8873412

[hello@transparencia.pt](mailto:hello@transparencia.pt)

[www.transparencia.pt](http://www.transparencia.pt)